



## Um grande grupo de exploração de prostituição detectado pelo Departamento de Informações

Relativamente às situações em que os criminosos utilizaram programas de comunicações sociais instalados no telemóvel para atrair clientes para prestar-lhes serviços sexuais, o Departamento de Informações descobriu que, no início de Março, um grupo suspeito de prostituição aproveitou a função de “pessoas próximas” do “*wechat*” a mandar mensagem de “ser amigos” aos homens próximos desconhecidos na zona do COTAI para atrair clientes.

Após a análise e planificação, os agentes policíacos, em 16 de Março, tomaram medidas de operação, prendendo, com sucesso, 42 pessoas suspeitas (incluindo 34 homens e 8 mulheres, entre 16 e 39 anos) num hotel sito na zona do COTAI e, simultaneamente, encontrando um grande número de equipamentos e registos de actividade alusivos a prostituição, os telemóveis envolvidos e a quantia em dinheiro emergente do cometimento de crimes.

Depois de investigação profunda, acredita-se que o grupo já entrou em funcionamento durante meses e foi precedido pela forma de serviço “*one stop*” de maneira a atrair membros e mulheres da China Interior para vir exercer actividade de prostituição em Macau. Para além de fornecimento de alojamento, foram criados 30 a 60 contas de “*wechat*” para os seus membros, com fotos de identidade obscenas para atrair clientes e, as mulheres, em conformidade com as instruções recebidas, foram prestar serviços de prostituição nos lugares indicados. As pessoas supracitadas serão acusadas do crime de exploração de prostituição e foram entregues ao Ministério Público por esta Corporação para efeitos de inquérito e interrogatório.

